

Título da atividade/sessão

Riscos profissionais e acidentes de trabalho: Entre a promoção da segurança e a dignidade do trabalhador

Investigadores/as/ dinamizadores/as da sessão e contacto

Nome: Teresa Maneca Lima
E-mail: tmaneca@ces.uc.pt

Apresentação

A actividade proposta contempla a discussão de três grandes temáticas: 1) transformações no trabalho e nas condições laborais, onde se procura analisar, partido dos dados estatísticos oficiais e dos aspectos concretos do mundo do trabalho, o modo como, no contexto actual dos mercados de trabalho, os trabalhadores vivenciam menos segurança no emprego, salários mais baixos e uma menor protecção social, situações passíveis de aceitação de condições de trabalho mais fracas, frágeis, menos seguras ou menos saudáveis; 2) a relação entre condições de trabalho e a segurança e saúde dos trabalhadores, com os dados dos Inquéritos Europeus às Condições de Trabalho (EUROFOUND), realizados desde a década de 1990, a demonstrarem que, apesar dos incentivos à melhoria das condições em que o trabalho é prestado, continua a verificar-se um impacto negativo do trabalho na saúde e segurança dos trabalhadores, com a presença de elevados riscos (físicos, químicos e ergonómicos nos locais de trabalho. Neste caso concreto, Portugal tem apresentado piores indicadores quando comparado com a medida do União Europeia; e 3) sinistralidade laboral: realidade, custos e consequências - onde os acidentes de trabalho se apresentam como a expressão mais visível do risco profissional e da degradação das condições de trabalho.

Partido destas temáticas irão discutir-se as políticas públicas de prevenção dos riscos e as medidas jurídicas de reparação dos danos emergentes dos acidentes de trabalho - mecanismos jurídicos e de protecção laboral presentes no actual enquadramento do Direito de Trabalho em Portugal.

Enquadramento

As profundas mudanças observadas na organização e nos processos de trabalho não têm sido

acompanhadas de melhorias nas condições de trabalho, tendo-se verificado inclusive um aumento do tipo de riscos e do número de trabalhadores a eles expostos.

No contexto europeu, diversos estudos têm demonstrado que a percepção das limitações dos trabalhadores em terminar uma tarefa dentro de determinado prazo, por exemplo, é passível de gerar um ambiente de stress, aumentando as probabilidades de erro e conseqüentemente de ocorrência de acidentes de trabalho.

Os acidentes de trabalho e as doenças profissionais são uma constante e infeliz realidade que mata, incapacita e limita todos os anos milhares de trabalhadores. Na União Europeia, por exemplo, todos os anos morrem cerca de 5.500 pessoas vítimas de acidentes de trabalho. As suas causas estão associadas à precariedade das condições de trabalho, à sua organização, ou aos comportamentos inadequados dos trabalhadores.

O número de acidentes de trabalho, tanto a nível europeu como português, mais do que ilustrar o impacto da degradação das condições de trabalho na vida dos trabalhadores, apresenta-se como um indicador de injustiça social e de violação do direito à segurança e saúde no trabalho. Assim, a criação de condições de trabalho seguras e saudáveis transforma-se num dos maiores desafios ao desenho de políticas públicas, às empresas e às sociedades modernas. Os governos abraçam, hoje, a responsabilidade de conjugar a modernização das relações laborais e a conceção de trabalho decente, através de uma efinição de políticas que reflitam a legislação de proteção e promoção das condições de trabalho de uma forma coerente e eficiente. Por outro lado, não poderemos ignorar o facto das conseqüências da sinistralidade laboral extravasarem a esfera laboral, sendo igualmente primordial continuar a apostar em políticas de reparação dos danos que garantam mínimos de dignidade aos trabalhadores que sofreram um acidente de trabalho.

Objetivos

- Caracterizar as condições de trabalho e os riscos profissionais no contexto europeu e português;
- Apresentar a evolução estatística dos acidentes de trabalho em Portugal, enquanto a face mais visível do risco;
- Compreender a importância das políticas de prevenção dos riscos profissionais e da promoção da saúde e segurança no trabalho;
- Avaliar o modo como as normas legais (tanto preventivas como reparadoras) têm contribuído para a diminuição da sinistralidade laboral e a promoção da dignidade do trabalhador.

População-alvo

- Ensino Secundário e Ensino Profissional

Idades da população-alvo e/ou níveis de ensino

- 10.º, 11.º e 12.º anos, em especial do ensino profissional

Contextos alvo da atividade

- Escolas de ensino secundário e profissional; Centros de formação profissional; outros cursos de carácter profissional ou profissionalizante

Formato(s) geral da atividade

X	Palestra
X	Oficina
X	Debate em mesa redonda ou tertúlia
	Outro:

Formato (contexto)

	Presencial
	Virtual
X	Presencial ou virtual conforme circunstâncias

Atividades/Tecnologias educativas	
X	Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual
	Improvisação e adaptação às respostas, interesses e necessidades do grupo
X	Secção de "Perguntas e Respostas"
	Diálogo reflexivo guiado em grupo
X	Discussão livre em grupo
X	Discussão em pequenos grupos
	Análise e discussão de estudos de caso
	Exercícios experienciais
	Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on")
	Cenários simulados e/ou jogos de papéis
	Trabalho/exercícios individuais
	Trabalho de grupo
	Atividades artísticas
	Utilização de plataformas e recursos virtuais

Outras informações	
Duração média (minutos)	90 minutos/60 minutos - existe flexibilidade de acordo com o público alvo e pedido dos professores/formadores
Sessão adaptável a pedido	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Recursos e condições necessárias	Computador e projector multimédia
Âmbito geográfico	Zona norte e centro
Outras notas	Atividade apenas disponível a partir de janeiro de 2022